



CONGREGAÇÃO SS. REDENTOR

Superior Geral

02 de fevereiro de 2020
Festa da Apresentação do Senhor
Prot. No. 0000 010/2020

Queridos Confrades, Irmãos e Associados na Missão:

O dia 15 de março de 2020 é o bicentenário da morte de São Clemente Maria Hofbauer, conhecido geralmente como "o apóstolo de Varsóvia e de Viena" e o "segundo Fundador da Congregação". A contribuição de São Clemente para a história e o crescimento da Congregação do Santíssimo Redentor deixou em nossa espiritualidade e missão uma indelével marca.

Por isso, o Governo Geral decidiu decretar um Ano Jubilar em honra de São Clemente: de **15 de março de 2020 a 15 de março de 2021**. Durante este Jubileu, recordaremos, mais uma vez, tanto a pessoa como a obra de nosso confrade Clemente, cuja "vida – segundo pessoalmente afirmaram os que o conheceram – baseou-se no amor a Deus e à Igreja, e em seu desejo de levar as almas para Deus". Coube a Clemente viver numa época muito difícil política e religiosamente. Seu tempo foi de hostilidade contra a Igreja e contra a vida religiosa, mas ele soube abrir um caminho para a renovação cristã. Deveu-se a ele que a vida religiosa tenha renascido em Varsóvia e em Viena.

Clemente viveu numa época histórica muito diferente da nossa; seria errôneo, portanto, imitar ou copiar, sem mais, seu trabalho e sua espiritualidade. Além disso, Clemente nos instrui em determinados aspectos da vida religiosa que são muito relevantes hoje em dia: o valor da oração e a fidelidade a Deus, o zelo apostólico e a dedicação aos abandonados e pobres, associação de leigos na missão, a fidelidade à Igreja e a perseverança no carisma de nossa Congregação.

De Clemente podemos aprender como viver em comunhão com Deus e ser, ao mesmo tempo, apóstolos zelosos que se dedicam ao anúncio do Evangelho aos mais pobres e abandonados. Como no caso de Santo Afonso, a genialidade de Clemente consistiu em harmonizar a vida interior com a atividade apostólica, já que ambas as dimensões correm frequentemente perigo de dissociar-se. Para os Redentoristas, não se pode construir o Reino de Deus se a vida interior estiver separada da atividade missionária. Sem paixão e fogo no coração, a dedicação ao Povo de Deus e à atividade apostólica transformam-se em algo meramente exterior.



A fortaleza e o zelo apostólico de Clemente basearam-se numa fé inquebrantável e numa confiança absoluta em Deus. Costumava repetir a seus confrades: "Deixai que Deus vos guie e tudo correrá bem". Não nos esqueçamos de que Clemente exerceu o apostolado frequentemente num ambiente de extrema hostilidade e enfrentando ferozes inimigos da Igreja. Quando o atacavam, costumava repetir com firmeza: "Sou, sem dúvida, um grande pecador, um homem cheio de misérias, mas possuo um tesouro que Deus me deu, o tesouro da fé e de uma fé tão firme que eu não aceitaria trocá-la pela de ninguém. Sou católico dos pés à cabeça".

Preocupação constante de Clemente foi formar como apóstolos leigos engajados, homens e mulheres. Pouco depois de sua chegada a Varsóvia criou grupos de leigos que ele formou e preparou para exercer o apostolado em diversos setores da vida eclesial. Em 1788 criou uma comunidade de leigos, chamados Oblatos, quer dizer, consagrados a Deus. Clemente explicou que a meta fundamental dos Oblatos era a santificação pessoal, seguir Jesus com toda a alma, escutar a Palavra de Deus, ser membros de um círculo de oração, frequentar os sacramentos da Igreja, fomentar a fidelidade ao Santo Padre e à doutrina da Igreja, e difundir a imprensa católica, especialmente os livros de piedade. Sua chegada a Viena fez com que sua residência se tornasse um "centro missionário", um lugar de encontro, particularmente para os jovens e, sobretudo, para os estudantes universitários que o escolheram como mestre, conselheiro e amigo.

Clemente distinguiu-se igualmente por seu grande amor à Igreja e ao Santo Padre. Costumava repetir em seus sermões: "Quem não ama a Igreja como mãe, não terá a Deus como Pai". Exortava todos a orar pelo Santo Padre e a procurar que outros fizessem o mesmo. Isto fortaleceria a própria identidade católica e ajudaria também o Papa em suas responsabilidades.

Clemente também incentivou nos confrades uma grande estima e amor filial ao nosso Fundador, Santo Afonso Maria de Ligório. Além disso, procurou com afinco permanecer fiel ao carisma da Congregação. Uma das testemunhas em seu processo de beatificação declarou que inculcava em seus confrades o amor ao Fundador e à Congregação: "Foi Clemente que me transmitiu o amor a Santo Afonso e à sua Congregação. Ele havia escutado pessoalmente Afonso e falava sempre de seus confrades italianos de Roma com o maior amor, o que fez nascer em mim um profundo amor a Santo Afonso e à Congregação". Seguindo o espírito de Afonso, Clemente se esforçou constantemente para viver e trabalhar, juntamente com seus confrades, na comunidade apostólica, inclusive quando as autoridades civis criavam numerosos obstáculos em seu caminho.

O amor de Clemente ao próximo, especialmente aos mais pobres e abandonados, nascia de seu grande amor a Deus. Era chamado de "pai dos pobres"; e de fato os pobres, os abandonados e os marginalizados encontravam nele um companheiro e um amigo sincero. Viveu junto dos pobres, sendo pobre ele mesmo, e partilhando generosamente com eles o que possuía. Com frequência passava um bom tempo com os enfermos e moribundos, preparando-os através do sacramento da reconciliação para seu encontro com Cristo Redentor.



Queridos irmãos e irmãs, gostaria de concluir com as palavras de Clemente, de mais de duzentos anos atrás, dirigidas a seus confrades. Essas palavras têm um caráter tão universal que podem encorajar-nos também a nós a entregar nossa vida e nossa missão a Deus e a buscar sua vontade em tudo o que fizermos.

"Ânimo! Deus é o Senhor!" Ele tudo dirige para a sua glória e para o nosso bem; nada pode opor-se a ele. Todos os planos humanos, mesmo se elaborados com o maior detalhe, só valem se estão orientados para o cumprimento de sua vontade... Vejo que tudo o que parece feito para nos prejudicar, nos leva para onde o Senhor quer... Deixemo-nos guiar por Deus e tudo irá bem... Queridos irmãos! Tenhamos cuidado com o pecado e esforcemo-nos pela perfeição. Essa é a única coisa que devemos ter em conta. Sejam valentes de coração e animemo-nos mutuamente a fazer o bem. Tratemo-nos uns aos outros com amor. Saúdo a todos no Coração de Jesus".

Que este ano jubilar seja um incentivo para continuarmos com valentia a missão da Congregação! Que possamos, imitando São Clemente, pregar o Evangelho sempre como testemunhas proféticas do Redentor em solidariedade com a missão em um mundo ferido!

Encorajo a todas as Unidades e a todas as Comunidades locais a organizar alguma atividade ou evento para honrar São Clemente neste Ano Jubilar; e que o comuniquem àqueles aos quais somos enviados hoje. Que o espírito missionário e o zelo apostólico de Clemente animem todos os nossos planos apostólicos!

Seu irmão em Cristo, Nosso Redentor,

Michael Brehl, C.S.R.

Michael Brehl, C.Ss.R.,
Superior Geral



(Traduziu: Pe. José Raimundo Vidigal, C.Ss.R. / Província RJ-MG-ES)